

Bando

Angola

—
TRIGO
—

Exportação

Olea-
gimosa

Sisal

Café



TRIGO

É relativamente nova a cultura do trigo em Angola: há pouco mais de uma vintena de anos que na Huíla tomou certo incremento e só em 1916 as estatísticas aduaneiras registaram a primeira exportação daquele cereal feita pelo pôrto de Benguela. Ao presente, as zonas de cultivo localizam-se nos distritos de Benguela, Bié, Huíla, Malanje e Cuanza-Sul, nestes dois últimos com uma importância muito restricta, perfeitamente explicável pelo facto de, ainda há três ou quatro anos, se não haver introduzido nêles a cultura do trigo.

No consumo interno da Colónia entram, aproximadamente, em cada ano, 2:000 toneladas d'este cereal. A restante produção toma o rumo da Metrópole.

Para o indígena a cultura do trigo sabe-se que é remuneradora, pelo muito que se alheia do valor do tempo e do esfôrço que nela dispende. Porque um quilo de trigo vale bem mais que igual peso de





G O

milho, tanto basta para que alguns dêem preferência à cultura do primeiro dêste cereais. Os cuidados que requere, as contingências a que está sujeita, são cousa de pouca monta para o preto.

Entre os brancos, o conhecimento, embora imperfeitíssimo, do custo da produção, leva-os já um pouco mais longe; e, estabelecendo comparações, concluem, em grande número, que a cultura do milho é mais remuneradora que a do trigo. Assim deve ser, com efeito.

Angola pode alargar a sua produção de trigo. Entretanto, certos elementos e factores, que hoje tolhem êsse alargamento, porque se nos apresentam com um *facies* característico de imutabilidade, não permitirão que êle se faça econòmicamente como nos países actualmente grandes produtores. Assim, pois, no desenvolvimento que houver de ser dado à cultura de trigo, crêmos que apenas podem ser considerados como consumidores dêste cereal os mercados portugueses.



DESPESAS DE EXPORTAÇÃO

Direitos (Ad-valorem) :

	Fora da Bacia Conven- cional do Zaire	Na Bacia Convencional do Zaire
Para portos nacionais	1,5 %	2 %
Para portos estrangeiros :		
Em navios nacionais	2,5 %	2 %
Em navios estrangeiros.....	4 %	2 %

Taxas especiais :

— 1 % ad-valorem, sobre a exportação feita pelos portos do distrito do Cuanza-Sul (Diploma Legislativo n.º 381, de 1932).

Embarque (por tonelada) :

Luanda.....	30,00
Benguela.....	12,50
Mossâmedes.....	40,00
Novo Redondo.....	40,00
Pôrto Amboim.....	30,00

Cais (por tonelada) :

Lobito...	Com destino a portos nacionais.....	6,96
	Com destino a portos estrangeiros.....	10,32
Pôrto Amboim.....		2,50

Imposto do sêlo:

2 % ad-valorem.

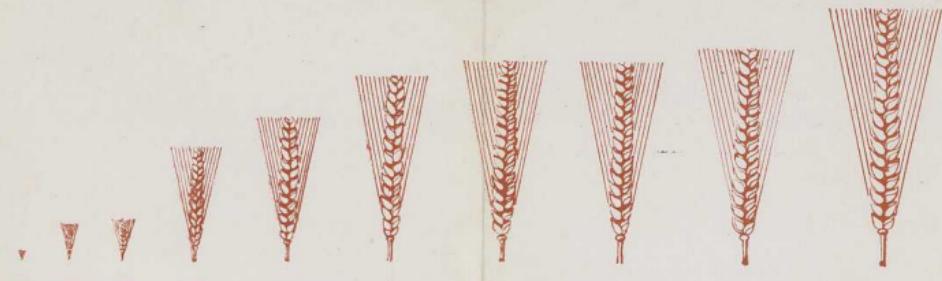
Outras despesas :

As que normalmente incidem, em todos os países, sobre cada despacho de exportação.

COTAÇÕES

1932	1\$52
1933 { 1.º trimestre.....	1\$46,5
2.º trimestre.....	1\$32,5
3.º trimestre.....	1\$32
4.º trimestre.....	1\$40

EXPORTAÇÃO DE TRIGO



1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933						
Anos				1910	1920	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933
Quantidades (quilos).....	—	227	14:351	188:902	201:786	1.466:633	2.311:121	3.757:466	4.517:468	4.637:514	5.463:417	8.086:332			

FRETES, POR TONELADA, PARA OS PRINCIPAIS MERCADOS

Indicação dos portos	Companhias Portuguesas de Navegação
Metrópole — Lisboa.....	Ags. 140,00

PRINCIPAIS EXPORTADORES

Andulo (Bié) — Braz Gouveia & Irmão.

Bela Vista (Bailundo) — Figueiredo & C.^a; Teixeira & Neves.

Benguela — Adriano Pereira Jordão & C.^a; João da Silva Contreiras & C.^a; M. Nunes de Freitas; Sousas, Freitas, Ltd.^a; Figueiredo & Irmão.

Cahanga (Bié) — Domingos Rodrigues Barbosa.

Chicuma (Ganda) — José Alves Mendes & C.^a.

Chiumbo (Bailundo) — Mendes, Lopes & C.^a.

Condé (Gabela-Amboim) — Luiz Alves Ferreira; José de Oliveira.

Cuma (Lépi) — Joaquim António de Almeida.

Gabela (Amboim) — Luiz Rodrigues Moutinho.

Lobito — Companhia Geral de Angola; Robert Hudson & Sons, Ltd.^a; Evaristo Pereira Ribeiro, Ltd.^a; Silva & Lopes, Ltd.^a.

Luinau (Caconda) — Abílio Augusto Alves.

Nova Lisboa — Gonçalves & Faria; Domingos Cardoso, Ltd.^a; José Ferrão & Comandita.

Nova Sintra (Bié) — Cruz, Figueiredo & C.^a.

Quimbale (Bailundo) — Cardoso & Figueiredo.

Quipeio (Huambo) — Manuel Ferrão de Paiva.

Sá da Bandeira — João Ricardo & C.^a.

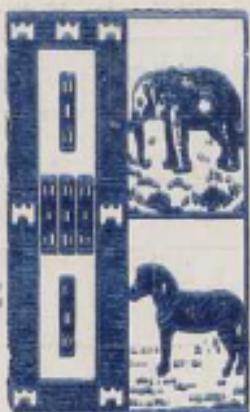
Vila Nova (Huambo) — A. Pereira d'Alvelos & C.^a, Ltd.^a; António Rodrigues Seabra; Fonseca Abrantes & C.^a; Santos & Irmãos; Serafim Simões de Abreu.

Vila Robert Williams (Lépi) — José Maria Correia & C.^a; Oliveira, Barros & C.^a; Almeida & Irmão; Almeida Coelho & C.^a.

Vila Silva Pôrto — Campos de Oliveira & C.^a.



Organizado e publicado pela Delegação
do Governo Geral de Angola à Primeira
:: Exposição Colonial Portuguesa ::



IMPRENSA NACIONAL
LUANDA 1934

